

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
Instituto de Ciências Sociais - ICS
Departamento de Antropologia - DAN
Disciplina: Antropologia Política - 1/2023 (PAT AT 101)
Professora: Christine de Alencar Chaves

Os anos recentes têm sido profícuos em estudos antropológicos empenhados na investigação de aspectos diversificados da política no Brasil. O curso pretende dedicar-se à leitura dessa produção, tendo como eixo trabalhos realizados no âmbito do Núcleo de Antropologia da Política/NuAP, caracteristicamente guiados pela ênfase etnográfica, pela busca do que do ponto de vista nativo é definido como "política" e pelo propósito de revelar significados sociais e culturais da política no Brasil. Junto com essa literatura, o curso também abordará a produção, em diferentes campos do conhecimento, que tem se esforçado por compreender a emergência e avanço da uma extrema-direita no país.

Procedimentos de Ensino

As aulas consistirão em discussão dos textos do programa conduzida pela professora com a participação ativa dos estudantes. Será aberta uma equipe no Teams, plataforma onde estarão disponibilizados os textos e que permanecerá como um canal permanente de comunicação para a turma.

Avaliação

A avaliação será realizada considerando duas dimensões: o empenho e compromisso dos alunos ao longo do curso (aferidos pela realização das leituras, pela participação nas discussões em sala de aula e pela apresentação de um seminário) e a realização de um trabalho escrito individual a ser entregue no final da disciplina. O tema do trabalho final é livre, mas o texto deve obrigatoriamente dialogar com a bibliografia do curso e com as preocupações e discussões travadas em sala de aula, devendo ter de em torno de 10 páginas.

A menção final resultará da somatória das duas dimensões da avaliação, correspondendo 20% ao desempenho ao longo do curso e 80% ao trabalho escrito individual.

Conforme o andamento do curso e havendo necessidade de adequação, este programa poderá sofrer alterações.

PROGRAMA

I. Prolegômenos

Abélês, Marc. 1997. "La antropologia política: nuevos objetivos, nuevos objetos". Tradução "Political anthropology: new challenges, new aims", *International Social Science Journal*, 153: 319-332.

II. Campanhas Eleitorais: Processos, Vitórias e Derrotas

Palmeira, Moacir. 1992. "Voto: racionalidade ou significado?" *RBCS* 20: 26-30.

Rosato, Ana & Quirós, Julieta. 2004. "De militantes y militancia: el trabajo de dos partidos políticos en las elecciones legislativas de 2001 en Argentina". In. Carla Teixeira & Christine Chaves (orgs.). *Espaços e Tempos da Política*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará.

Chaves, Christine A. 1996. "Eleições em Buritis: A Pessoa Política". In. Palmeira, M. & Goldman, M. (orgs.). 1996. *Antropologia, Voto e Representação Política*. Rio de Janeiro: Contra Capa.

Palmeira, Moacir. 2006. "Eleição municipal, política e cidadania". In. Moacir Palmeira & César Barreira (orgs). *Política no Brasil: visões de antropólogos*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará.

Kuschnir, Karina. 2002. "Rituais de comensalidade na política". In. Beatriz Heredia, Carla Teixeira & Irllys Barreira (orgs). *Como se fazem eleições no Brasil*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará.

Palmeira, Moacir & Heredia, Beatriz. 1995. "Os Comícios e a Política de Facções". *Anuário Antropológico*, 94: 31-94.

Vital da Cunha, Christina. 2020. "Retórica da perda nas eleições presidenciais brasileiras em 2018: religião, medos sociais e tradição em foco". *Plural. Antropologías desde América Latina y el Caribe*. 6: 123-149.

Trabalho na Política, Mandato e sua perda

Oliveira, Wilson J.F. 2020. "Redes de confiança, inserção e atuação profissional em partidos políticos no Brasil". *Etnográfica* 24(1): 27-48.

Kushnir, K. 1999. *Eleições e Representação no Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro: Relume Dumará/NuAP. (Cap. II e III).

Piaia, Victor Rabello. 2018. "Rumores, fake News e o *impeachment* de Dilma Rousseff". *Teoria e Cultura*. 13(2): 22-39.

Tatagiba, Luciana. 2018. "Entre as ruas e as instituições: os protestos e o *impeachment* de Dilma Rousseff". *Lusotropie* 17: 112-135.

Democracia, Cidadania, Modos de Organização e Ação

Peirano, Mariza G.S. 2006. "De que serve um documento?". In. Moacir Palmeira & César Barreira (orgs). *Política no Brasil: visões de antropólogos*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará.

Wanderley, Fernanda. 2009. "Práticas estatales y el ejercicio de la ciudadanía: encuentros de la población com la burocracia em Bolivia". *Íconos. Revista de Ciencias Sociales* 4:67-79.

Bezerra, Marcos O. 2007. "Mobilizações de bairro, repertórios de ação coletiva e trajetórias pessoais". *Antropolítica*, 23: 15-42.

Canelo, Brenda. 2019. "La producción de sujetos colectivos em el marco de disputas urbanas: el caso de las vendedoras de Parque Indoamericano (Ciudad de Buenos Aires)". In. María M. Virgilio e Mariano Perelman (orgs.). *Disputas por el Espacio Urbano. Desigualdades persistentes y territorialidades emergentes*. Buenos Aires: Biblos.

Chaves, C. 2002. "A Marcha Nacional dos Sem-Terra: estudo de um ritual político". In. Peirano, M. (org.) *O Dito e o Feito. Ensaios de Antropologia dos Rituais*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará.

Gago, Veronica. 2011. "De la invisibilidad del subalterno a la hipervisibilidad de los excluidos. Um desafio a la ciudad neoliberal". *Nómadas* 35: 49-63.

Bezerra, M. 2004. "Participação popular e conflitos de representação política: notas a partir de um caso de orçamento participativo". In. C. Teixeira & C. Chaves (orgs) *Espaços e Tempos da Política*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará.

Comerford, John, Almeida, Luciana e Palmeira, Moacir. 2014. "O mundo da participação e os movimentos rurais: entre mobilizações, espaços de interlocução e gabinetes". In: José S.L. Lopes e Beatriz Heredia (orgs). *Movimentos sociais e esfera pública. O mundo da participação:*

burocracias, confrontos, aprendizados inesperados. Rio: CBAE.

A Política nos Extremos (à direita)

- Pinheiro-Machado, Rosana e Freixo, Adriano. 2019. "Dias de um futuro (quase) esquecido: um país em transe, a democracia em colapso". *Brasil em Transe*. Oficina Raquel.
- Alonso, Angela. 2017. "Protestos em São Paulo de Dilma a Temer". *Novos Estudos Cebrap Especial*. 49-58.
- Solano, Esther. 2018. "Crise da democracia e extremismos de direita". *Friedrich Ebert Stiftung Brasil. Análise* 42.
- Almeida, Ronaldo. 2017. "A onda quebrada. Evangélicos e conservadorismo". *Cadernos Pagu*, 50.
- Solano, Esther. 2021. "A evolução do bolsonarismo: análise qualitativa da percepção deste eleitorado em 2019 e 2020". *Journal of Democracy em Português*, 10(1).
- Teixeira da Silva, Francisco C. 2019. "O discurso de ódio: análise comparada das linguagens dos extremismos". *Revista NuestrAmerica* 7(13): 45-64.
- Kalil, Isabela O. 2018. "Quem são e no que acreditam os eleitores de Jair Bolsonaro". *Fundação Escola de Sociologia e Política* de São Paulo.
- Cesarino, Letícia. 2020. "Como vencer uma eleição sem sair de casa: a ascensão do populismo digital no Brasil". *Internet & Sociedade* 1(1): 91-120.
- Teixeira da Silva, Francisco C. e Kchurster, Karl. 2022. "Militares e bolsonarismo: um caso da transição falhada e democracia inacabada". *A República Sitiada*. Recife: Edupe.
- Leirner, Piero. 2021. "Muito além de um tuíte: a sinergia política dos militares e o processo de conquista do Estado". *Antropolítica* 53: 83-114.